

## NA EXPECTATIVA DA APROVAÇÃO: O PERÍODO ENTRE A SUBMISSÃO E O ACEITE DE MANUSCRITOS PUBLICADOS EM REVISTAS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

EDUARDO FILIPE MORAIS DE AQUINO<sup>1</sup>

### RESUMO

O objetivo deste artigo é averiguar o tempo de aceite em 5 periódicos com extratos A e B de acordo com quadriênio 2017-2020 do Qualis Capes na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, por meio dos manuscritos publicados nos anos de 2022 e 2023. Este manuscrito é de âmbito qualitativo e tem como procedimento técnico a faceta documental. Foram coletados 305 artigos de periódicos de extratos A3, A4, B1, B2 e B3, do período entre 30 de setembro a 15 de outubro de 2024, dos quais 3 foram retirados do estudo por não possuírem a data de submissão e de aceite, totalizando 303 artigos. Foi possível verificar uma discrepância no número de publicações das revistas; três dos cinco periódicos tiveram média maior que cinco meses entre o tempo de submissão e de aceite; a mediana, em todos os casos, acompanhou a média em relação ao valor encontrado; o manuscrito aceito em menos tempo foi publicado pelo periódico de extrato B3 (8 dias), enquanto o artigo que levou o maior tempo para ser aprovado está na revista de Qualis A4 (973 dias); e o melhor desvio padrão foi do periódico de extrato B1.

**Palavras-chave:** Artigo; Manuscrito; Submissão; Aceite; Periódico.

---

<sup>1</sup> Graduado em Administração Pública pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). E-mail: duarrdoo4@gmail.com

**IN EXPECTATION OF APPROVAL: THE PERIOD BETWEEN SUBMISSION AND ACCEPTANCE OF MANUSCRIPTS PUBLISHED IN JOURNALS IN THE AREA OF PUBLIC ADMINISTRATION AND BUSINESSES, ACCOUNTING SCIENCES AND TOURISM**

**ABSTRACT**

*The objective of this article is to investigate the acceptance time in 5 newspapers with extracts A and B according to the 2017-2020 four-year period of Qualis Capes in the area of Public and Business Administration, Accounting Sciences and Tourism, through manuscripts published in the years 2022 and 2023. This manuscript is qualitative in scope and has a documentary aspect as a technical procedure. 305 periodical articles were collected from extracts A3, A4, B1, B2 and B3, from the period between September 30th and October 15th, 2024, of which 3 were removed from the study because they did not have submission and accepted data, totaling 303 articles. To conclude, it was possible to verify a discrepancy in the number of publications in the journals; three of the five journals had an average of more than five months between the time of submission and acceptance; the median, in all cases, followed the average in relation to the value found; the manuscript accepted in the shortest time was published in the B3 extract journal (8 days), while the article that took the longest to be approved is in the Qualis A4 journal (973 days); and the best standard deviation was the periodical extract B1.*

**Keywords:** Article; Manuscript; Submission; Accept; Journal.

## 1. Introdução

A publicação de periódicos científicos começou no século XVII, mais precisamente em 1665, por meio da criação da *Philosophical Transaction of the Royal Society* (Björk; Salomon, 2013). Desta forma, com o passar do tempo, de acordo com os autores, os periódicos evoluíram, tendo, por exemplo, o aumento no número de publicações e uma abordagem sobre diversas temáticas.

Com isso, os periódicos representam um papel importante no que envolve o crescimento e a propagação do conhecimento em todo o planeta (Tahai; Rigsby, 1998; Von Hohendorff et al., 2016). À vista disso, a divulgação de um estudo e, conseqüentemente, de seus resultados é importante tanto para o público quanto para o âmbito acadêmico como um todo.

Outrossim, as revistas são os principais veículos de divulgação de artigos científicos ao redor do globo. De acordo com Mueller (1999), os periódicos possuem quatro funções, são elas: a instauração de uma ciência “certificada”, isto é, do conhecimento que foi reconhecido pela comunidade científica, do canal de comunicação entre os pesquisadores e da difusão mais ampla da ciência, arquivo ou memória científica e, por último, do registro da autoria da descoberta científica.

A divulgação do conhecimento científico ao público é produto de conformidade por parte da comunidade científica, o qual evidencia algumas particularidades como a consideração pela qualidade, confiabilidade e credibilidade do conteúdo difundido (Mueller; Campello; Dias, 1996). Tendo em vista essas características, de acordo com os autores, progrediu a ideia de avaliar os trabalhos que eram divulgados ao público sendo por avaliação prévia e por bancas de especialistas, sendo esses trabalhos desde manuscritos enviados aos periódicos até teses de doutorado.

Sendo assim, o tempo médio para a avaliação de artigos científicos não é padrão, isto é, varia conforme a revista e a área em que o manuscrito foi submetido (Rosa et al. 2020). Este fato é decorrente de alguns fatores como: disponibilidade dos avaliadores, o número de trabalhos recebidos, os recursos da revista e como o artigo chega ao periódico, sobretudo se as normas solicitadas pela revista são obedecidas pelo autor (Rosa et al. 2020; Von Hohendorff, 2018).

O objetivo deste artigo é averiguar o tempo de aceite em 5 periódicos com extratos A e B de acordo com quadriênio 2017-2020 do Qualis Capes na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, por meio dos manuscritos publicados nos anos de 2022 e 2023. Em relação à pergunta de pesquisa, surge o seguinte questionamento: qual é o tempo de aceite de 5 periódicos nacionais da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo? Como justificativa para a realização do estudo, cita-se a contribuição para a observação do tempo de aceite em alguns periódicos da área citada.

## 2. Referencial Teórico

Assim como inúmeras funções ao redor do globo foram modificadas com a evolução da internet, a publicação de artigos científicos não foi diferente, sendo esta, hoje, o principal modo de publicar manuscritos (Björk, 2018). Ademais, conforme o autor, atualmente, a ampla maioria das revisões por pares acontecem de forma eletrônica e, conseqüentemente, divulgadas através deste meio.

Bentes et al. (2024) ressaltam que a publicação de artigos científicos é uma das bases essenciais para o avanço e a divulgação do conhecimento científico. Para isso, é necessário, dentro de algumas métricas, avaliar qual é a revista adequada para realizar a submissão do manuscrito, sendo uma dessas métricas, o tempo que um periódico leva para aceitar o trabalho pois, caso haja uma maior demora, os resultados do artigo podem ficar desatualizados.

De acordo com Von Hohendorff (2018), quando o artigo é submetido pelo autor, o material é revisado pelo editor, o qual irá observar se o trabalho está nas diretrizes em que a revista solicita, se está de acordo com o escopo do periódico e contém rigor metodológico e técnico; após esta fase, os artigos selecionados vão para a análise dos pareceristas, os quais irão avaliar o trabalho e decidir se o artigo será ou não aceito ou precisa de modificações para receber a aceitação; por fim, caso aceito, o artigo é publicado.

Assim, os autores Lima, Lucca e Leite (2023) evidenciam que o período relacionado ao aceite de um artigo científico é um componente importante para o

desenvolvimento de um tema e da investigação científica, sendo os indicadores provenientes desses estudos considerados úteis para a visualização de trajetórias particulares em relação aos subcampos do conhecimento.

Sobre o atraso dos pareceres, Von Hohendorff (2018) realça que, quando os manuscritos são enviados aos pareceristas há, também, um e-mail de convite que evidencia os prazos para confirmar a disponibilidade para avaliar o artigo e concluir o parecer; contudo, é recorrente que os prazos não sejam cumpridos, seja pela disponibilidade ou pelo não envio de resposta indicando se pode ou não realizar a avaliação do trabalho. No entanto, o autor pontua que os avaliadores também possuem suas tarefas e atividades, seus projetos, eventos e compromissos - acadêmicos ou não -; em outras palavras, avaliar um artigo estaria dentro de um escopo de responsabilidades que um pesquisador tem, sendo um trabalho realizado de forma voluntária.

Contudo, é importante evidenciar que a demora para a publicação de um artigo científico não é algo exclusivo dos editores e avaliadores. Conforme Pereira (2011) ressalta em seu livro “Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar” alguns motivos que influenciam para este acontecimento vêm por parte do autor, sendo eles: a quantidade de manuscritos submetidos para a publicação, artigos que não estão de acordo com as normas, bibliografia fora do padrão, figuras e tabelas com valores errados e ilustrações que não possuem legenda.

Ademais, Wheatley e Grynszpan (2002) ressalta que nem sempre o autor do manuscrito consegue mensurar sua responsabilidade no que tange a publicação do trabalho. Assim, o pesquisador que submete um artigo a determinado periódico é responsável por esta atividade e por adequar o trabalho de acordo com as normas da revista; além disso, é importante que, sempre que houver correções no arquivo, o autor faça o reenvio do trabalho de forma rápida, evitando, assim, que haja uma demora ainda maior neste processo (Wheatley; Grynszpan, 2002).

Em relação aos estudos anteriores sobre o tempo de submissão e de aceite, na área de Administração, Oliveira, Reis e Affonso (2021) analisaram cinco periódicos avaliados como A2 no Qualis Capes. Os pesquisadores investigaram fatores como as medidas descritivas e comparações entre o tempo médio de aceite entre os anos de

2012 e 2017, tendo como conclusão, para dois periódicos, a carência de grupo editorial atuante e a necessidade de um planejamento para diminuir o tempo médio de aceite dos manuscritos.

Em manuscrito da área das Ciências da Saúde, Jerez-Roig et al. (2014) observaram as publicações realizadas entre 2006 e 2013 na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, as quais tiveram uma crescente em relação ao número de manuscritos recebidos pela revista; contudo, nos últimos quatro anos da análise realizada pelos pesquisadores, a média associada ao tempo para que um artigo fosse publicado sempre foi maior que 180 dias.

Chen, Chen e Jhanji (2013), em estudo que analisa o tempo médio para a aprovação de um artigo no campo da Oftalmologia, observaram alguns periódicos da área que estiveram presentes no Journal Citation Report do ano de 2010 - totalizando 51 revistas - concluíram que o tempo médio para a aprovação de manuscrito é de 133 dias, além de não evidenciarem correlação entre o fator de impacto do periódico e o tempo médio de aprovação.

Na área da Ciência da Informação, Job et al. (2014) analisaram três periódicos qualificados como A1 durante o período que envolve o triênio de 2010 a 2012. Foram observados 274 artigos e, como conclusão, os autores evidenciaram que o tempo médio deste processo é de 237,82 dias, tendo como mínimo e máximo, 0 (zero) e 1081 dias, respectivamente.

Ainda na Ciência da Informação, Rosa et al. (2020) analisaram 16 revistas sobre o tema que foram publicadas no Brasil - duas de extrato A, três de extrato B e uma de extrato C - em um período de seis anos, de 2014 a 2019, tendo como base o quadriênio do Qualis Capes de 2013 a 2016. Os pesquisadores concluíram que no período analisado nos periódicos observados o tempo de aprovação dos manuscritos é de 164,29 dias, um pouco mais de cinco meses.

Coelho et al. (2018) analisaram periódicos e artigos da área das Ciências Contábeis no quadriênio que teve seu início em 2013 e seu término em 2016. Ao todo, os autores observaram 17 periódicos e 1454 manuscritos, classificados como A2, B1 e B2, e, como conclusão, o tempo médio da submissão ao aceite do trabalho é de 254 dias, com o maior prazo sendo de 1220 dias.

Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011) também analisaram artigos da área das Ciências Contábeis, sendo a avaliação pautada em oito revistas durante o período de 2004 a 2009. Os autores concluíram que, no período observado, o número de dias para que o artigo fosse aceito aumentou, tendo como possíveis causas o tempo de existência da revista, a classificação da revista no Sistema Qualis/Capes, além de sua política de avaliação utilizada na época e o baixo número de revisores.

Por último, no que tange a área do Ensino, Sozinho et al. (2022) observaram o tempo entre a avaliação e o aceite em periódicos nacionais de categorias A1, A2 e B1 do Qualis Capes em sua avaliação quadrienal de 2013 a 2016 no biênio 2019/2020. Os pesquisadores concluíram que a menor média de tempo entre as fases citadas foi de 28 dias e a maior média foi de 477 dias.

### 3. Metodologia

Dando início à seção voltada aos métodos utilizados para a elaboração deste artigo, este trabalho, devido ao tratamento dos dados e a utilização de procedimentos estatísticos (Vergara, 2004), é de âmbito quantitativo. Ademais, de acordo com as tipologias citadas por Gil (2002), possui como procedimento técnico a faceta documental, sendo esta análise realizada por meio da fonte em que os artigos foram coletados sendo, neste caso, nos sites das revistas que fizeram parte do estudo.

Foram selecionados 5 periódicos da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, sendo 2 de estratos A (A3 e A4) e 3 de estratos B (B1, B2 e B3), de acordo com quadriênio 2017-2020 do Qualis Capes. Como critério para a coleta de dados, isto é, dos artigos, foram considerados apenas aqueles que foram publicados em 2022 e 2023, além de conter a data de submissão (data constatada como recebido no manuscrito) e de aceite/aprovado. Após a coleta dos dados, estes foram incluídos em uma planilha no Google Sheets e, posteriormente, para a análise da estatística descritiva - média, mediana, mínimo, máximo e desvio padrão.

Devido a ampla quantidade de periódicos da área que serve de base a este artigo, o processo de escolha dos periódicos foi efetuado mediante sorteio, sendo os

nomes e os extratos dos periódicos retirados da Plataforma Sucupira. Quando um periódico não atendia ao critério citado no parágrafo anterior, foi realizado um novo sorteio para substituir o periódico retirado. Após a realização do sorteio, foram coletados 305 artigos, do período de 30 de setembro a 15 de outubro de 2024, dos quais 2 foram retirados do estudo por não possuírem a data de submissão e de aceite, totalizando 303 artigos.

#### 4. Resultados

Nesta seção, serão evidenciadas a média, a mediana, o mínimo e o máximo e o desvio padrão no que tange os trabalhos coletados dos periódicos para a realização deste estudo. Desta forma, como citado na metodologia, farão parte da amostra 303 manuscritos que foram publicados em 2022 e em 2023 e de revistas de categoria A3, A4, B1, B2 e B3.

**Tabela 1** - Tempo entre a data de submissão e de aceite dos artigos publicados em 2022 (dias)

Revista (Qualis)	Nº de artigos	Média	Mediana	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
A3	25	166,44	162	13	739	140,77
A4	81	328,65	309	48	815	165,53
B1	20	63,35	63	44	85	18,17
B2	15	101,8	89	18	225	53,3
B3	13	205,38	122	99	565	150,22

Fonte: elaboração própria (2024)



**Tabela 2** - Tempo entre a data de submissão e de aceite dos artigos publicados em 2023 (dias)

Revista (Qualis)	Nº de artigos	Média	Mediana	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
A3	28	151,32	111	57	459	103,61
A4	78	279,91	196,5	29	973	223,71
B1	20	67,1	56	49	97	18,63
B2	8	45	33,5	8	138	42,12
B3	15	201,06	139	65	527	148,13

Fonte: elaboração própria (2024)

**Tabela 3** - Tempo entre a data de submissão e de aceite dos artigos publicados em 2022 e 2023 (dias)

Revista (Qualis)	Nº de artigos	Média	Mediana	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
A3	53	158,45	132	13	739	121,57
A4	159	304,74	271	29	973	197,13
B1	40	65,22	56	44	97	18,26
B2	23	82,04	80	8	225	56,01
B3	28	203,07	133,5	65	565	146,32

Fonte: elaboração própria (2024)

Analisando a Tabela 1, referente ao ano de 2022, é possível observar que três dos cinco periódicos analisados tiveram 20 ou mais publicações e, exceto a revista de Qualis B1, todas tiveram uma média entre a data de submissão e de aceite acima de três dígitos, isto é, maior que 100 dias. A revista com o maior número de artigos publicados foi a que possuiu a maior média - A4, com 328,65 -, enquanto a menor média foi da revista B1 (63,35), sendo esta a terceira em relação ao número de manuscritos publicados (20).

Em consonância com a média, o periódico com o maior número na mediana são os de Qualis A4 e B3 e o que tem menor número é o extrato B1, sendo neste a diferença da média para a mediana de 0,35. Sobre o número e o máximo de dias, o periódico classificado como A3 foi o que teve o menor intervalo de tempo entre a submissão e o aceite (13 dias); por outro lado, o periódico que teve o maior intervalo foi o A4, com 815 dias.

No que tange o desvio padrão, foi possível averiguar um certo equilíbrio entre os periódicos que tiveram o maior número nesta medida estatística, sendo a revista de Qualis A4 a que teve o desvio padrão superior (165,53), isto é, houve uma maior dispersão em relação aos dias entre a submissão e o aceite; por outro lado, o periódico B1 teve o menor desvio padrão (18,17), ocasionando uma constância em relação às datas de submissão e que o manuscrito foi aprovado.

No ano seguinte, em 2023, na tabela 2, a quantidade de manuscritos publicados pelos periódicos se manteve constante, exceto na revista de Qualis B2 que publicou 8 manuscritos, sendo esta quantidade praticamente a metade do que foi publicada no ano anterior. Sobre a média de dias, novamente o periódico A4 foi o líder, com 279,91; contudo, comparado a 2022, a revista diminuiu sua média em 48,74 dias. A menor média foi da revista de extrato B2, com 45 dias entre a submissão e o aceite - diminuindo em 56,8 dias em relação ao ano anterior.

Assim como em 2022, a maior mediana em 2023 foi a do periódico Qualis A4, que foi de 196,5 dias; enquanto a menor foi a da revista B2, com 33,5 dias. Sobre o tempo mínimo e máximo no período entre a submissão e o aceite, o periódico de extrato B2 teve um artigo aceito em 8 dias, ou seja, um pouco mais de uma semana; em contraste, a revista Qualis A4 teve o maior intervalo, sendo este de 973 dias, período superior a 2 anos e 8 meses.

Sobre o desvio padrão, o panorama foi semelhante ao de 2022, com as revistas de Qualis A4 e B1 com o maior e menor número, respectivamente. O periódico A4 teve um aumento considerável em seu desvio padrão que foi de 165,53, em 2022, para 223,71, em 2023. O periódico B1 também teve um crescimento, porém mínimo, de 18,17, em 2022, para 18,63, em 2023. Em relação às outras revistas, estas tiveram um desvio padrão menor em 2023 comparado ao ano anterior.

Sobre os números totais de cada revista nos anos analisados, o periódico de Qualis teve 53 publicações (2º com mais artigos publicados), uma média de 158,45 dias, equivalente a um período um pouco superior a 5 meses (3ª melhor média), uma mediana de 132 dias (3ª melhor mediana), com mínimo de 13 dias - aproximadamente duas semanas - (2º melhor mínimo) e máximo de 739 dias - um pouco mais de dois anos - (2º maior máximo) e desvio padrão de 121,57 (3º melhor desvio padrão).

A revista de extrato A4 publicou o total de 159 manuscritos (1ª em publicações), com 304,74 dias de média entre a submissão e o aceite - equivalente a 10 meses - (5ª melhor média), obteve uma mediana de 274 dias (5ª melhor mediana), com mínimo de 29 dias (3º melhor mínimo) e máximo de 973 dias, como citado anteriormente, um pouco mais de 2 anos e 8 meses (5º melhor máximo) e desvio padrão de 197,13 (5º melhor desvio padrão).

O periódico de Qualis B1, curiosamente, foi o único que publicou a mesma quantidade de manuscritos em 2022 e em 2023 (20), totalizando 40 artigos (3º com mais publicações). A média foi de 65,22 dias, um pouco mais de dois meses e sendo um dos dois periódicos com média abaixo de 100 dias, (2ª melhor média), mediana de 56 dias (1º neste quesito), mínimo de 44 dias, cerca de 1 mês e meio, (4º melhor mínimo) e máximo de 97 dias (1º em relação ao máximo) e desvio padrão de apenas 18,26 (1º nesta medida).

A revista de Qualis B2 foi a que publicou menos artigos (23). A média deste periódico foi de 82,04 dias, ou seja, 2 meses e 22 dias, (2ª melhor média), com mediana apenas 2,04 dias menor do que a média (2ª melhor mediana), mínimo de 8 dias (1º neste item), máximo de 225 dias - em torno de 7 meses e meio - (2º melhor máximo) e desvio padrão de 56,01 (2º melhor desvio padrão).

Por último, o periódico de Qualis B3 publicou 28 artigos durante o período que serviu de base para este estudo (4º com mais publicações). Sua média foi de 203,07 dias, aproximadamente um pouco menos de 7 meses (4ª melhor média), com uma mediana de 133,5 dias (4ª melhor mediana), com mínimo de 65 dias - um pouco mais de 2 meses - (5º melhor mínimo) e máximo de 565 dias, em torno de 1 ano e 10 meses (3º maior máximo) e desvio padrão de 146,32 (2º maior desvio padrão).

## 5. Conclusão

O objetivo deste artigo foi averiguar o período, em dias, entre a data de submissão e a de aceite de cinco periódicos de Qualis A3, A4, B1, B2 e B3, sendo um de cada extrato, nos anos de 2022 e 2023, da área da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, na avaliação de 2017-2020 da CAPES. Para isso, a partir dos dados que foram coletados, foi realizada a estatística descritiva por meio dos cálculos da média, mediana e do desvio padrão, além de verificar o mínimo e o máximo de dias.

Desta forma, observando os resultados, em primeiro plano, foi possível verificar uma discrepância no número de publicações das revistas, sendo a diferença entre o periódico que publicou mais manuscritos para o que menos publicou de, aproximadamente, 7 vezes. Ademais, os periódicos, com exceção do que contém extrato B3, foram constantes quanto ao número de publicações em cada ano pesquisado.

Três dos cinco periódicos tiveram média maior que cinco meses entre o tempo de submissão e de aceite, sendo três desses quatro com, no mínimo, 80 publicações. Sobre a mediana, em todos os casos, acompanhou a média em relação ao valor encontrado. Na média e na mediana, o periódico de Qualis B1 obteve os melhores indicadores.

Na sequência, com relação ao mínimo e ao máximo encontrados nos dados coletados, ressalta-se, no primeiro cenário, que o manuscrito aceito com maior rapidez foi publicado pelo periódico de extrato B3 (8 dias). Como contraste, o artigo que levou o maior tempo para ser aprovado está localizado na revista de Qualis A4 (973 dias).

Quanto a última medida de análise, o desvio padrão evidenciou que o periódico de Qualis B1 foi o que teve o melhor número neste quesito, isto é, que o tempo em que o artigo é recebido pela revista até o seu aceite é mais constante, não possui uma brusca variação, o que também pode ser notado, neste periódico, através do seu mínimo e máximo, os quais não possuem uma grande diferença entre si.

Em suma, em relação à contribuição deste estudo, este colabora para a visualização de algumas medidas estatísticas de cinco periódicos da área da

Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e que complementa a literatura sobre o tema, em conjunto com os estudos anteriores sobre a área ou em âmbitos diferentes.

Não houve limitações para a realização do estudo, visto que os periódicos sorteados contavam com as datas de submissão e de aceite dos manuscritos e os artigos que foram retirados da amostra por não possuírem estas datas não tiveram influência nos resultados obtidos. Por fim, para pesquisas futuras, sugere-se que sejam realizados mais estudos sobre a temática, além da utilização de outras medidas estatísticas.

## Referências

- BENTES, Livia Guerreiro de Barros et al. Do good things really come to those who wait? An analysis of the average time of acceptance in Brazilian surgery journals. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 39, 2024.
- BJÖRK, Bo-Christer; SOLOMON, David. The publishing delay in scholarly peer-reviewed journals. **Journal of informetrics**, v. 7, n. 4, 2013.
- BJÖRK, Bo-Christer. Publishing speed and acceptance rates of open access megajournals. **Online Information Review**, v. 45, n. 2, 2018.
- CHEN, Haoyu; CHEN, Chun Hui; JHANJI, Vishal. Publication times, impact factors, and advance online publication in ophthalmology journals. **Ophthalmology**, v. 120, n. 8, p. 1697-1701, 2013.
- COELHO, Gabriel Nilson et al. Análise dos prazos de avaliação de artigos científicos dos periódicos da área de contabilidade no Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 19, n. 2, 2018.
- DIAS, Warley de Oliveira; BARBOSA NETO, João Estevão; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, 2011.
- GIL, Antônio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- JEREZ-ROIG, Javier et al. Análise da produção científica da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia: uma revisão bibliométrica. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, n. 3, 2014.
- JOB, Ivone et al. Publicar artigos em revistas brasileiras em ciência da informação: uma análise entre o tempo de submissão e aceitação dos manuscritos. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. **Anais....** Belo Horizonte, MG: UFMG, 2014.
- LIMA, Luis Fernando Maia; LUCCA, Djuli Machado de; LEITE, Cassiane Macedo. Competência em informação: padrões do tempo de aceite de artigos indexados na BRAPCI. **Encontros Bibli**, v. 28, 2023.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; CAMPELLO, Bernadette Santos; DIAS, Eduardo José Wense. Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1996.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero Revista de Ciência da Informação**, n. 0, 1999.

OLIVEIRA, Sandra Cristina; REIS, Caroline Rodrigues; AFFONSO, Elaine Parra. Um estudo sobre o processo para publicação de artigos científicos em periódicos da área de administração. **Informação & Informação**, v. 26, n. 2, 2021.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

ROSA, William Pereira et al. Análise do tempo de aprovação dos artigos publicados nos Periódicos Brasileiros de Ciência da Informação. Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. **Anais....** Salvador, BA: UFBA, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2020.

SOZINHO, Thaís Yuriko Fernandes et al. Tempo entre avaliação e aceite em periódicos da área de ensino. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, 2022.

TAHAI, Alireza; RIGSBY, John T. Information processing using citations to investigate journal influence in accounting. **Information Processing & Management**, v. 34, n. 2-3, 1998.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VON HOHENDORFF, Jean et al. En la "fila de espera": tiempo entre la sumisión y la aceptación de manuscritos en periódicos brasileiros de psicología. **Temas em psicologia**, v. 24, n. 4, 2016.

VON HOHENDORFF, Jean. De quem é a responsabilidade?. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 10, n. 1, 2018.

WHEATLEY, Denys; GRYNSZPAN, Delphine. Can we speed up the online publishing process? And who will pay for it, anyway? **Cancer Cell International**, v. 2, 2002.